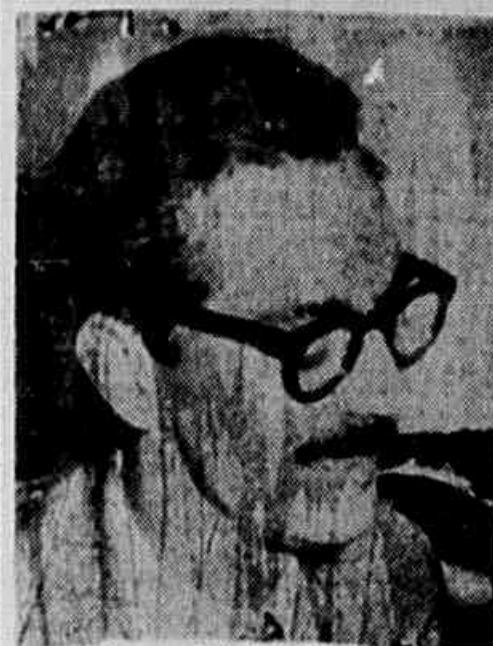


Contrabandistas Ianques Roubam Urânia em Goiás

Jânio Quadros Incisivo: Anistia Ampla, Para Todos



Governador Jânio Quadros

S. PAULO, 3 (Do correspondente) — O Sindicato dos Jornalistas promoveu um ato sobre a anistia ampla para o qual foi convidado o governador Jânio Quadros. Escusando-se por não poder comparecer pessoalmente, o chefe do Executivo Paulista dirigiu uma carta ao Sindicato dos Jornalistas, na qual declara:

«Formo ao lado dos que advogam a concessão da anistia a todos, e entendo-a ampla. Não a desejaria limitada pelas fronteiras das ideologias partidárias, mesmo aquelas que tenho o dever moral de combater, em nome da salvaguarda dos valores do credo democrático, que é meu. Sou, assim, pela anistia que não significa perdão irresponsável, mas reconhecimento de que, nesta hora decisiva vivida pelo País, é preciso chamar, acima das ideologias, as classes do Brasil, para que o Brasil sobreviva. Ninguém poderá construir um destino da Pátria com os resentimentos de injustiçados ou com as lágrimas dos que a amam também a seu modo.»

O governador paulista reitera, assim, as declarações que proferiu em entrevista concedida ao nosso diretor Pedro Motta Lima, quando da visita que fez ao sr. Jânio Quadros logo após à decretação da anistia aos jornalistas com que foi beneficiado. Trata-se de pronunciamento de maior importância que reforça ainda mais a grande campanha o movimento nacional pela concessão da anistia ampla a todos os presos e perseguidos políticos a partir de 1945.

Artistas de cinema compram fazendas para montar o contrabando — Minério riquíssimo transportado em aviões, de Anápolis e de campos clandestinos — Lucro de 80 mil cruzeiros por quilo — Aviões do Exército americano participam do contrabando — Patriotas goianos dispostos a desmascarar os gangsters

Magnatas norte-americanos, instalados em fazendas que compraram em Goiás, estão praticando escândalos e ininterrupto roubo de minérios atómicos, extraídos de jazidas de que eles se apropriaram, ante a absoluta indiferença do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Entregam-se a esse contrabando, entre outros, os artistas cinematográficos Janet Gaynor, Walter Pidgeon, a família de Bronfield, todos eles pretestando criar gado e plantar milho híbrido no distante sertão da Bacia do Tocantins.

CONCLUI NA 20 PÁGINA

Anistia Ampla: Resolução Unânime do Instituto dos Advogados do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Reunião sob a presidência do dr. Walter Tschiedel, o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, por unanimidade, aprovou uma resolução pela anistia ampla. A iniciativa partiu de numeroso grupo de advogados gaúchos. Declara a importante resolução na sua conclusão final:

«O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul proclama que uma anistia sem limitações ou discriminações é a que melhor corresponde aos princípios igualitários da Constituição da República e a que foralcece uma tradição que o Instituto reconhece ser benéfica.»

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1956 ★ N.º 1.801



Fotografias da sessão de ontem da Câmara: grupo de deputados na hora da votação, delegação de operárias de S. Paulo, aspecto de uma das galerias e o líder do PSP, Campos Vergal, no falar em favor da anistia ampla.

IMPORTANTE RESULTADO DOS DEBATES NA CAMARA

ABERTO O CAMINHO PARA A VITÓRIA DA ANISTIA AMPLA

O líder da maioria requer, pessoalmente, urgência para o projeto que beneficia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945 — A participação do povo, fator decisivo

O dia de ontem, assinalou a expressiva vitória no desenvolvimento da luta pela anistia ampla. Acorrendo em massa à Câmara Federal, o povo teve oportunidade de influir, com seus calorosos apelos, no sentido de assegurar, dentro de curto prazo, a aprovação do projeto que beneficia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945, subscrito pelo deputado Sérgio Magalhães. A rejeição da emenda Rogé Fer-

reira à proposição de autoria do sr. Vieira de Melo, pela escassa margem de sete votos, significa, mesmo assim, um imponente êxito. A pequena diferença verifica da vale como um testemunho de que a grande causa da pacificação da família brasileira empolgou o conveniente plenário do Palácio Tiradentes. E tanto isto é verdade que o líder da maioria ou seja o próprio deputado Vieira de Melo, declarou, da tribuna, que não era, de

modo algum, contra a concessão da anistia em bases amplas. Apenas desejava que sua iniciativa, de inspiração governamental, fosse aceita nos termos em que se achava redigida, isto é, sem qualquer alterações em seu texto. Acrecentou que ele mesmo empregaria todos os esforços a fim de o projeto da anistia ampla, que coincide plenamente com a letra e o espírito da emenda Rogé Ferreira, figura CONCLUI NA 20 PÁGINA

MAIS UM SÉRIO PASSO PARA A VITÓRIA

MAIS um grande e sério passo foi dado ontem na Câmara dos Deputados para a conquista da anistia ampla.

EM primeiro lugar, os parlamentares sentiam nas galerias e tribunas repletas o calor do apelo popular à iniciativa. O povo aprova, o povo quer, o povo reclama a urgente pacificação dos espíritos. Torna-se dia a dia, mais profunda a convicção geral de que só num ambiente de mútuo respeito, com a isenção de ódios estériles, conseguirá o sr. Juscelino Kubitschek saírem os compromissos assumidos em sua campanha eleitoral.

TAIS compromissos nada têm de semelhante aos cambaluchos a portas fechadas. Não se limitam, tampouco, a este ou aquele partido ou setor da opinião, como pretendem certos intrigantes, interessados em ver sempre as águas turvas. Muito pelo contrário. Referem-se ao respeito da Constituição sem discriminações e interpretações restritivas dos direitos da cidadania. Singrem-se à prática efetiva das liberdades democráticas, bem como à solução dos mais prementes problemas dos trabalhadores e do povo, ao estímulo e amparo das forças produtivas nacionais, a fim de que não sofra maiores obstáculos o surto de progresso a que está fadado o Brasil.

NO fundamental, são esses os compromissos assumidos publicamente pelo atual chefe do Executivo. Só os sabotadores dessa política, denunciados pelo sr. presidente da República em seu discurso de 1º de Maio, procurarão contrariar tais diretrizes dentro ou fora do governo.

TEMOS a registrar ainda, na sessão parlamentar de ontem, o recíproco esclarecimento dos que se colocavam contra a favor das emendas ampliativas. O líder da maioria declarou solenemente que o P.S.D. não é contra a anistia ampla. Seu projeto, nos termos originais, visa particularmente à pacificação das forças armadas, com o esquecimento dos sucessos de novembro. Fechando a questão para seu partido, queria acentuar aquela finalidade política. No entanto, ela não implicava a exclusão da medida pacificadora de toda a família brasileira, como que se consubstancia no projeto de anistia ampla, subscrito pelo sr. Sérgio Magalhães, para o qual requeria o regime de urgência.

ASSIM colocada a questão, ao se encerrarem os trabalhos na casa de Tiradentes, os círculos políticos admitem a possibilidade da conquista de esmagadora maioria da Câmara para a anistia ampla reclamada pelo povo nesse movimento que se desenrola em forma empolgante de extremo a extremo do país.

CABE agora ao povo continuar com redobrado entusiasmo a sua vigília democrática, levando todos os dias ao Parlamento, tanto à Câmara como ao Senado, por onde esteja transitando a medida de pacificação, o estímulo de sua premissa e o aplauso àqueles dos seus representantes que mais bem batem pela vitória de tão nobre causa.

OS primeiros êxitos prenunciam o triunfo completo do nosso povo nessa importante jornada democrática. O povo, unido e organizado, decidirá mais uma vez em forma constitutiva.



“É Justa a Oposição Aos Que Querem Negociar a Usina de Volta Redonda”

Importantes declarações do dr. Paulo Monteiro Mendes, diretor da Cia. Siderúrgica Nacional, durante a Conferência Nacional dos Metalúrgicos

— É justa a oposição da Conferência Nacional dos Metalúrgicos aos que querem negociar Volta Redonda, como também o foi a luta em defesa do petróleo — afirmou o dr. Paulo Monteiro Mendes, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional, ao término da última sessão plenária do conclave metalúrgico, na noite de 30 de abril findo.

ENFRENTANDO OS TRUSTES

Em seu discurso, o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional exaltou a importância da Usina de Volta Redonda para a emancipação econômica do Brasil. E afirmou então:

— Volta Redonda foi construída apesar da pressão em contrário de forças estrangeiras. Volta Redonda, como a Petrobrás, enfrentou e ainda enfrenta a sabotagem, os trustes e os maus brasileiros.

Aplaudindo as decisões da Conferência dos Metalúrgicos, unânimes na necessidade da defesa e da expansão da siderúrgica nacional, prosseguiu o dr. Paulo Monteiro Mendes:

— As teses aqui aprovadas apaloxam e nos fazem ter confiança em dias melhores

para o Brasil. Temos certeza que concluirão como estes trazem frutos tão preciosos que ainda nem podemos avaliar.

NOVAS SIDERÚRGICAS

O dr. Paulo Mendes, que não pudera estar presente à solenidade de instalação da Conferência dos Metalúrgicos, por estar, na ocasião, participando de uma reunião de acionistas da Cia. Siderúrgica, anunciou em seu discurso as decisões tomadas na referida reunião:

A Companhia Siderúrgica

Nacional participará, com capital, material e técnicos, na criação de novas siderúrgicas em São Paulo e Minas Gerais.

Ainda sob os estrondosos aplausos da assistência, o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional deu uma última notícia:

— A Cia. Siderúrgica, por seus acionistas, resolveu ainda distribuir, entre seus empregados, a verba de 90 milhões de cruzeiros, a título de participação nos lucros.

CONCLUI NA 20 PÁGINA



Dr. Paulo Monteiro Mendes, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

PARALISADAS HÁ OITO DIAS AS FERROVIAS DO R. GRANDE DO SUL

Cada dia mais firme a greve dos ferroviários — As violências fazem recrudescer o movimento — Solidariedade de todo o povo

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Prosegue, com firmeza crescente, a greve que há 8 dias paralisou as ferrovias do Rio Grande do Sul. Nos entendimentos mantidos ontem pelos grevistas com o governador Ido Meleguetti, preseenados pelos deputados Cândido Nobreto, Wilson Vargas, João Caruso, Lamego Porto, Hélio Carriom, Adalírio Moura e Porcino Pinto, não se chegou a nenhum acordo. O governador disse que “algumas reivindicações são até absurdas”, e não quis anular o inquérito já instaurado contra alguns grevistas.

PODEROSO MOVIMENTO

O engenheiro Enio Jacob Nicola, presidente da Comissão Central de Greve, instalada em Santa Maria, revelou que o movimento há 8 dias deflagrado é o mais vigoroso de quantos já se verificaram na história de Vilação Férrea. Recorreu, na ocasião, que os grevistas só retornarão ao serviço mediante o atendimento de sua

“Carta de Reivindicações”, de 12 pontos, dos quais são os seguintes os principais:

1) Pagamento dos dias de greve e garantia de não-punição.

CONCLUI NA 20 PÁGINA



Foi empossado ontem, em solenidade realizada no gabinete do ministro Parísal Barros, o novo presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, sr. Luis Correia. Na solenidade de posse, após o discurso do titular da Pasta do Trabalho, o sr. Luis Correia usou da palavra, assumindo o compromisso de dar imediato início aos trabalhos da Comissão, para que não sofra demoras a fixação dos novos níveis de salário-mínimo. No clichê um aspecto da solenidade.

DEPOIMENTO DE SEIS HORAS DEMONSTRA QUE OS NEGÓCIOS DA ORQUIMA SÃO LESIVOS AO BRASIL

Sob o impacto do cerrado questionário a que foi submetido, A. F. Schmidt, entre arrogante e desesperado, deixou clara a trama forjada entre a Orquima e os círculos norte-americanos interessados em despojar o Brasil de suas reservas de minérios atómicos

TEVE seis horas de duração o depoimento presidido ontem, pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, Diretor da Orquima S. A., perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica. houve, apenas, ligeira interrupção para que os deputados descesssem ao plenário, onde se procedeu a votação nominal do projeto de anistia do sr. Vieira de Melo.

SCHMIDT E SEU PAPEL DE AGENTE DO TRUSTE ATÔMICO IANQUE

A longa sessão de ontem constitui prova cabal da necessidade da investigação em boa hora confiada à Comissão Parlamentar de Inquérito.

CONCLUI NA 20 PÁGINA

DIA 17 DE MAIO
NA ESPLANADA

GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA

A IMPORTANTE JORNADA DE ONTEM NA CÂMARA

Pela diferença de sete votos (96 a 89) deixou de ser aprovada ontem na Câmara a emenda ao projeto Vieira de Melo, que tornava extensiva a todos os cívis e militares condenados ou processados por atividade política, de 1945 até a presente data, a anistia de que trata a proposta do líder da maioria.

RAZÕES DO LÍDER

Depois de historiar o projeto e os objetivos de seu projeto, disse o sr. Vieira de Melo, não teria dúvida em levar ao PSD outras proposições ou em colaborar de qualquer maneira no andamento do outro projeto sobre anistia. O que não desejava é que a anistia ampla ficasse contida, através de emenda, em projeto de iniciativa de forças do governo.

DEBATE

Seguiram-se vários oradores. O sr. Rogé Ferreira, sustentando que sua emenda era apoiada por 95% da opinião pública brasileira e que tinha sobre o projeto oficial a vantagem de não constituir medida discriminatória; o sr. Adauto Cardoso, falando pela U.D.N. e se manifestando pela emenda Rogé, que já tivera oportunidade de defender na Comissão de Justiça; o sr. Georges Galvão, devidamente, como secretário da Comissão Nacional de Anistia; a emenda Rogé e lembrando recente declaração de nosso companheiro de trabalho Pedro Motta Lima, que anistia com outros jornalistas, julga que seria injusto não se estender a medida a todos os condenados ou processados políticos; o sr. Abílio Bastos, observando que a emenda Rogé amplia o projeto Vieira de Melo, em cuja justificação se fazia necessidade de pacificar a família brasileira; o sr. Campos Vergol, que em nome de 20.000 signatários de memoriais chegados às suas mãos afirmou que só se pode pacificar a família brasileira através da anistia ampla; o udenista Acaí Barreto, dizendo que anistia com enredo certo e favoritismo e observando que seu apoio a emenda Rogé significava fielidade ao povo cearense, que representa na Câmara e com o qual se preza de manter ligação; o sr. Emílio Carlos, vice-líder da maioria e líder do P.T.N., favorável a emenda Rogé, afirmando que ninguém pode desfuir

Como decorreram os debates no encaminhamento da votação do projeto de anistia do líder da maioria e da emenda Rogé Ferreira

onde a lei não distingue e aludindo ao compromisso que o líder Vieira acabava de assumir da tribuna, no sentido da urgência para o projeto Sérgio Magalhães; o sr. Aureo Melo, pela emenda Rogé por uma questão de equidade; o sr. Nelson Omeaga, ex-ministro do Trabalho, pela emenda Rogé.

CONFIRMAÇÃO

Na tribuna, o líder do bloco minoritário e do PTB, sr. Fernando Ferrari, confirmou o compromisso do líder Vieira de Melo, em favor do projeto Sérgio Magalhães. Depois de ampla consulta às forças partidárias ali representadas, disse o sr. Ferrari, resolveu-se que a questão ficaria aberta para a aprovação de um projeto de anistia ampla que não estivesse regiamente vinculado ao governo. Informou o sr. Ferrari que, em seu entendimento com o sr. Vieira de Melo, pediu-lhe em contrapartida o compromisso de que os signatários do projeto Sérgio Magalhães, em resposta, o sr. Vieira de Melo comprometeu-se a dar

de providências a aprovação urgente do projeto Sérgio Magalhães.

Não devemos duvidar dos líderes Vieira e Ferrari, observa o sr. Brizzi Mendonça, argumentando que eles não haveriam de querer desapontar o povo brasileiro, que precisa de paz, condição necessária a seu trabalho, a bem de nosso progresso e da luta para que nos libertemos por completo dos gêneros daqueles que tentam nos escravizar.

No mesmo tom compreensivo e de esclarecimento ainda falaram os srs. Abílio Bastos e Joséu de Castro. A divergência foi, assim, contornada.

CONSULTA

O sr. Rogé Ferreira dirigiu-se ao presidente, que era o sr. Ulysses Guimarães, indagando se a aprovação do projeto Vieira de Melo prejudicaria a votação, nesta sessão legislativa, de uma proposição também sobre anistia.

O sr. Ulysses Guimarães respondeu que o projeto Sérgio Magalhães não seria

prejudicado pela votação de ontem e que poderia seguir em sua tramitação no atual exercício legislativo.

Passou-se à votação do projeto Vieira de Melo, que obteve 141 votos contra 8. Seus números revelavam falta de quorum. A votação ficou transferida para a sessão de hoje.

URGÊNCIA

A esta altura de seu discurso, o sr. Ferrari informou ao plenário que acabava de encaminhar à Mesa o

requerimento de urgência para o projeto Sérgio Magalhães. Solicitou da tribuna, ao presidente, que essa urgência fosse votada na sessão seguinte, isto é, na sessão de hoje. O sr. Adauto Barreto observou que havia 15 outros projetos já em urgência. Mas o sr. Ferrari contraraguentou que o sr. Sérgio Magalhães deve passar na frente desses quinze, por tratarse de matéria de inegável importância.

Falta a votação nominal, a emenda Rogé deixou de ser aprovada, segundo observamos acima, pela diferença de sete votos.

A EMBAIXADA AMERICANA TENTOU NEGAR O «VISTO» AO SR. ROBERTO SILVEIRA

O jornal "A Palavra", que se publica em Niterói, denunciou que um membro da comitiva do sr. João Goulart teve negado o "visto" no seu passaporte pela Embaixada norte-americana, sob a alegação de que se tratava de elemento "extremista".

Já outro órgão da imprensa fluminense, "A Voz dos Municípios Fluminenses", esclarece que a pessoa alvo da ira "macartista" é preciso-

mente o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio.

Acrescenta que aquele cidadão brasileiro, membro da delegação brasileira do PTB, esteve na iminência de perder a viagem, não fosse a intervenção do próprio sr. João Goulart que, inclusive, ameaçou cancelar a sua visita aos Estados Unidos, caso se consumasse o atentado.

(Da Sucursal de Niterói)

Ferroviárias do R. Grande do Sul Paralisadas há Oito Dias as

licita para proceder a span camamentos.

Ante os protestos dos grevistas e de todo o povo, os presos foram todos libertados.

COMOVENTE

SOLIDARIEDADE

Ainda hora chegaram a Santa Maria, quartier general da greve, mensagens de solidariedade, provenientes de Sindicatos de trabalhadores de todas as profissões, de todos os pontos do país. Durante a solenidade dos festejos de 1º de Maio, em P. Alegre, foi eleita uma comissão para protestar contra as violências praticadas pelo governo. A Câmara municipal desse capital aprovou, por unanimidade, uma moção de apoio aos grevistas. Comissões de bancários, portuários e tranviários estiveram na Associação dos Ferroviários do R. G. do Sul, autorizando sua disposição de ir até a greve, com novas violências sejam praticadas.

NOTA DA REDAÇÃO: Aqui no Distrito Federal, os portuários, ontem, reunidos em assembleia, aprovaram voto unânime de apoio à greve dos ferroviários gaúchos. Idêntica decisão haviam tomado, há dias, os participantes da Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

HOJE, NO CATETE:

Portuários Reforçarão o Pedido: Saída do Atual Superintendente

Os resultados da entrevista serão apresentados na assembleia de hoje à tarde — Telegrama à Câmara Federal pela anistia ampla

O Sr. Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Porto, deverá avisar-se, hoje, com o comandante Juscelino Kubitschek a quem transmitirá a reivindicação aos portuários de substituição do atual superintendente do porto, Sr. Jardim Seixas da Oliveira.

E, logo mais, em nova assembleia, deverá apresentar os resultados da entrevista.

TELEGRAMA PELA ANISTIA

Os portuários mais uma vez discutiram a importância e a necessidade para o nosso país de ser concedida anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos. Foi levantada, por

diversos oradores, a necessidade da volta dos companheiros demitidos, vitimados de ignominiosos processos, baseados na lei fascista de Segurança, por terem sido tomada à frente das lutas revindicadoras da corporação.

Assim foi aprovado, por unanimidade, o envio de um telegrama ao Presidente da Câmara Federal, solicitando a imediata aprovação do projeto Sérgio Magalhães.

INTIMIDAÇÕES

O superintendente, diante da firmação da greve, vem tentando por todos os meios intimidar os portuários e, assim, fazê-los voltar ao trabalho extraordinário. Provavelmente, ontem, através do Ministério da Marinha, o estacionamento de choques de fuzileiros navais, armados, em frente aos armazéns que atendem à navegação de longo curso.

Esta é verdade sobre a greve. Diferente é o que é afirmado pela Superintendência do Porto.

Também vem fazendo intensa campanha, através de alguns jornais, de adulteração

cão das informações sobre a greve, visando, com isso, confundir os trabalhadores e a opinião pública. Insiste, por exemplo, em afirmar que a greve está sendo feita por uma minoria; isto é, que a maioria dos portuários está trabalhando. Trata-se de uma farsa. Basta saber que, dos 700 guindastres existentes na baixa do cais, apenas 22 fizeram algum serviço, assim mesmo coagidos por ameaças de violências. Apenas quatro navios de longo curso foram descarrilados e isto por dois guindastres e três «paus de carga» (guindastes próprios dos navios). Nenhum armazém funcionou, até agora, desde o «paço» da Praça Mauá até o de nº 12 — armazéns que atendem à navegação de longo curso.

Esta é verdade sobre a greve. Diferente é o que é afirmado pela Superintendência do Porto.

O superintendente, diante da firmação da greve, vem tentando por todos os meios intimidar os portuários e, assim, fazê-los voltar ao trabalho extraordinário. Provavelmente, ontem, através do Ministério da Marinha, o estacionamento de choques de fuzileiros navais, armados, em frente aos armazéns que atendem à navegação de longo curso.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com êxito completo, serenidade e firmeza, levando o Diretor da Orquima às respostas necessárias para a cumplicação do papel que a poderosa sociedade anônima vem desempenhando na trama internacional, de despejar o Brasil de suas reservas atômicas.

No decorrer do depoimento do sr. Augusto Frederico Schmidt, praticamente encostado à parede pelas pergunetas diretas, claras e objetivas formuladas pelo sr. Dagoberto Sales, de modo particular, e pelos srs. Gabriel Passos, Seixas Dória e Frota Moreira, alguns pontos ficaram perfeitamente claros, que provam serem fundamentadas as principais acusações feitas à Orquima.

Resumindo, são os seguintes os argumentos:

1 — Já em 1948, quando

do Comissão sr. Gabriel Passo, os parlamentares opuseram com

"Precisamos Denunciar os Compromissos Secretos"

DECLARAÇÃO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

A Respeito da Anistia Amplia Para os Condenados e Processados Por Motivos Políticos

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil divulga a seguinte declaração, a respeito da anistia para os condenados e processados por motivos políticos:

COM a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart nos postos a que "oram eleitos pelo voto popular em 3 de outubro e, em seguida, com a suspensão do estado de sítio, alcançou o povo brasileiro novas vitórias na luta que vem sustentando com êxito contra o imperialismo norte-americano e seus agentes em nosso país. Os círculos dirigentes dos EUA, a exemplo do que já conseguiram em numerosos países da América Latina, querem instaurar no Brasil uma ditadura militar do tipo fascista, que esmague o movimento operário e patriótico, que elimine todas as liberdades, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil e permita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Os magnatas do dólar querem barrar o desenvolvimento da luta do povo brasileiro pela democracia, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil.

DEVEMOS, pois, mantermo-nos vigilantes em defesa das liberdades e da Constituição, dispostos a lutar resolutamente contra todos e qualquer tentativa no sentido de instaurar no Brasil uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Mais do que nunca, o momento exige a unidade de todos os patriotas e democratas, que salvamos afastar tudo aquilo que nos possa separar, para que acima de qualquer divergência política e ideológica, de todas as diferenças de classes, estendamos e reforcemos a unidade de todos os brasileiros que não estão dispostos a aceitar o tacão de ferro de uma ditadura fascista. Isto exige a imediata restauração das garantias e direitos democráticos assegurados na Constituição, a abolição das discriminações políticas e ideológicas, a reparação das injustiças cometidas nos últimos dez anos, a anistia ampla para todos os condenados e processados por motivos políticos.

NO momento atual, a conquista de uma anistia ampla significará um novo e importante passo no sentido da consolidação da democracia, do respeito à Constituição, do engrangamento da família brasileira, significará mais uma vitória do povo em sua luta contra a minoria reacionária e os agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. Só por isto inteiramente justas e dignas de aplauso as palavras com que o sr. Presidente da República em sua primeira Mensagem ao Congresso Nacional refere-se à necessidade do engrangamento da família brasileira: "Impõe-se agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Só elas podem propiciar o ambiente em que há de florescer o progresso social, o de-

envolvimento econômico e a expansão cultural ardente reclamados pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida."

CONTRA a concessão da anistia ampla levanta-se, no entanto, a resistência obstinada da minoria reacionária que tem ao povo e que ainda supõe possível conter com discriminações políticas e ideológicas, com medidas reacionárias e com a velha e gasta arma do anticomunismo sistemático a marcha vitoriosa das forças que lutam pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil. Isto significa que a anistia, como aconteceu anteriormente com a posse dos eleitos e com a suspensão do estado de sítio, será uma conquista do povo unido e organizado. A luta pela anistia será vitoriosa na medida em que nosso povo souber manifestar sua força e impõe sua vontade, em que os dirigentes populares souberem fazer da luta pela anistia mais um degrau no caminho da organização dos trabalhadores, da unidade de todos os democratas e patriotas, do avanço enfim da democracia em nossa terra.

O dever de cada militante e de cada organização do Partido é levar com toda a decisão e sem poupar esforços na luta de todo o povo pela anistia ampla aos condenados e processados por motivos políticos. É necessário explicar o que significa a anistia no momento atual, como fator de congração e unidade do povo brasileiro, como medida pacificadora que facilitará a luta ulterior pela melhor solução dos graves problemas econômicos e financeiros do país, como providência política importante que restaurará os direitos e conquistas democráticas inseridas na Constituição e permitirá um novo passo no sentido da consolidação da democracia em nosso país. Conquistar a anistia será a maneira mais acertada de levar a uma nova derrota a minoria reacionária servil do imperialismo norte-americano que, através de golpes de Estado e militares, quer instaurar uma ditadura fascista em nosso país.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama todos os militantes e organizações do Partido a ocupar seu posto de lutadores ativos e consequentes da grande causa da anistia, a reforçar e ampliar ainda mais, nessa luta, suas ligações com as grandes massas trabalhadoras e a não poupar esforços para unir e organizar em torno da bandeira da anistia a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou de suas posições anteriores.

BIO. MARCO DE 1956
O COMITÉ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Publicação Ianque Confirma A Manobra dos "Royalties"

Notícia publicada na «American Letter» sobre a campanha pela «colaboração» dos trusts com a Petrobrás — Comprometido explicitamente o nome do coronel Janary Nunes

No seu último número (28 de abril), a «McGraw-Hill American Letter», na edição para os homens de negócios no Brasil, veicula a seguinte informação: «PROGNOSTICADA AQUI A PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL ESTRANGEIRO NA INDÚSTRIA PETROLIFERA DO BRASIL — Especialistas em petróleo nos Estados Unidos acreditam que o presidente Kubitschek está abrindo o caminho para a futura aplicação de investimentos americanos no desenvolvimento da indústria do petróleo brasileiro. Economistas de alto nível asseguram que a recente e franca declaração de Kubitschek ao Congresso é uma mudança de orientação. Os pontos de vista dos Estados Unidos são corroborados por economistas brasileiros de destaque. Um membro bem conhecido do governo do Brasil disse à American Letter que «companhias petrolíferas estrangeiras seriam levadas a trabalhar com a Petrobrás». Declarou recentemente que elas preparariam o tiro final que tiraria o Brasil dos «vermeiros». Admite-se que a Petrobrás não será modificada. Mas forma-se a opinião de que o Brasil caminhará para uma política de «concessão por contrato». O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

turando inclusive o sentido claro da sua Mensagem ao Congresso Nacional, onde afirmaram os compromissos patrióticos assumidos na campanha eleitoral, não passam de especulações do tipo «sacredita-se». A fixação de metas as terem cobertas pela Petrobrás, a exposição dos recursos para a consecução dos objetivos programados fazem parte da Mensagem presidencial que em nenhum momento aludiu sequer à possibilidade de qualquer concessão, sob nenhuma forma ou artifício.

Quanto à citação explícita d o Coronel Janary Nunes, este fato não pode deixar muito à vontade o atual presidente da Petrobrás. E esta citação infelizmente aparece nas repetidas declarações do Coronel Janary Nunes a respeito de contatos mantidos com companhias estrangeiras, para trabalho de perfuração com participação no óleo extraído.

OS INIMIGOS DO GOVERNO

Pena que a publicação norte-americana não tenha

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro, a tática de penetração dos trusts norte-americanos, mascarada sob a forma de pagamento em «royalties».

A noticia fala claramente numa «política de concessão por contrato» e que o presidente da Petrobrás terá suas «recomendações» prontas em junho, certamente para apresentá-las à consideração do Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Tudo indica que as afirmações nela contida não passam de um balão de ar, de mais uma forma de instância na questão dos «royalties», secundando a campanha iniciada aqui pelo «Diário de São Paulo», do sr. Chateaubriand, e prosseguida pela «Folha da Tarde» de São Paulo e pelo «O Globo».

A POSIÇÃO DO SR. JANARY NUNES

As referências feitas ao sr. Juscelino Kubitschek, de-

contratos. O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás terá suas recomendações prontas em junho.

A informação acima traduzida enquadra-se perfeitamente dentro da nova tática de destruição do monopólio estatal para o petróleo brasileiro,

CINEMA

LADRÃO DE CASACA

MUITO superior a A Janela indiscreta e o Disque M para matar — que o nosso verão obriu que era muito confrívado para o prestígio de seu realizador e, muito ao contrário, só serviram para desacreditá-lo junto aos seus numerosos admiradores — "To catch a thief" não é uma peleira excepcional, enquanto seja ingenuamente bem retratada.

Evidentemente o gênero policial já está muito explorado e cada dia que passa nota-se o seu desaparecimento. Hitchcock porém consegue por 2 horas manter nosso interesse, contando um caso que embora como todo romance ou filme de tensão tem seu desfecho de acordo com os caprichos de seu autor e para satisfazer a necessidade de manter o atenção do público até o fim, tornando-o bem agradável.

A intriga, relativamente banal, surpreende as atribuições de um ladrão apresentado, Cary Grant, que tem todas as suas facanhas de ladrão de jóias imitadas por outrem, pondo em risco sua liberdade condicional, quando o pôlo a polícia da Corte d'Asser e os roubos a marca do "gato" como era conhecido. Resolvendo escapar das grades, o "gato" resolve prender o seu amado e para isso passa a frequentar os salões da Carlton onde se hospedam todos os turistas e a gente "bem", vindo a conhecer a filha de uma milionária americana (Grace Kelly), ambas possuidoras de lindas jóias.

Hitchcock durante todo o transcorrer da fita nos dá momentos de diversão e de beleza, através da excelente fotografia em cores principalmente naquela fuga em automóvel filmada em ação ou nas imagens da cidade e que bem mereceu o seu Oscar. Além de tudo há a presença da bonita Grace Kelly que é também uma boa atriz. Lamentamos sómente que os homens da resistência sejam mostrados como ex-ladrões o que não é em absoluto a realidade.

Ladrão de Casaca é um filme que é agradável e que recomendamos aos amantes dos filmes policiais.

Gennison

"O LADRÃO DE CASACA"



Com o Mediterrâneo e a Riviera como palco desenrolam-se as aventuras de O Ladrão de Casaca que tem como intérpretes principais Grace Kelly e Cary Grant que vemos nesta cena amorosa

Mostra do Cinema Francês

Promovida pelo diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e pelo clube da EBAP realizou-se no auditório da Fundação Getúlio Vargas (Praia do Botafogo, 186) todas as sexta-feiras às 19.30 a exibição das seguintes filas:

Entre a mulher e o diabo de René Clair; A besta humana de Jean Renoir; Jezebel de Jean Cocteau;

Ainda "A Estrada"

CANNES, 3 (AFP) — «A Estrada», filme brasileiro, que estava inscrito no Festival Internacional Cinematográfico desta cidade como oficialmente representativo do cinema brasileiro, foi projetado ontem, a margem do festival, devido a ter chegado tarde à cópia, para que pudesse ser inscrita no programa oficial.

O filme de Oswaldo Lebre de Sampaio é bem diferente do que anteriormente mostrara o Brasil: «Sob o Céu do Brasil», céu que era neste todo lúz e céu, serenidade e calma. Sob um céu azul, o outro filme — «A Estrada» — é um filme dinâmico, forte, de emoções intensas, que tem ao mesmo tempo o aspecto de filme tipicamente brasileiro e de filme internacional, porque

PROGRAMAS DE HOJE

- LADRÃO DE CASACA — Plaza, Astória, Olimpia e Colonial, Com Grace Kelly. As 12 (Plaza), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- O SACADO MORA AO LADO — Palácio, Rio, Com Marilyn Monroe. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- GAROTA ARMENTADA — Arco, Com Lilia Silveira, Carlos Nischel. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- DELA GUARDEI UM BELO — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e São Luís. Com Anna Baxters e Steve Forrest. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- O MAGNÍFICO MATADOR — São Luiz, Rex, Rio, Leblon, Carlos Gómez, Madrid. Com Antônio Quinlan. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- SOMBRA VERDE — Alvorada, Para todos os Royal, Matos, Baronesa e Fronteira. Com Ricardo Montalban. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

• A RAINHA CIGANA — Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O PRÍNCIPE NEGRO — Com Errol Flynn. Nos cinemas Asteca, Caruso, Cinecaravana, Bela Vista, Praia, Rio, Matos, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• MAIET — Com Ernest Borgnine e Betsy Blair. No Império. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• UMA ESTRANHA EM MEU ESTABELO — Com Greer Garson e Dana Andrews. No Pathé.

As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. No Matos, a partir das 3 horas.

• UM HOMEM SOLITARIO — Vitoria, São Alice, São Francisco, Bela Vista, Mirante, Praia, América, Floriano e Piratininga. Com Ray Milland. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O ÚNICO DIA DE FÉRIAS — Odeon, Alvorada, Praia, Rio, Tijuca, Mem da Sá e Madureira. Com George Montgomery. As 2, 4, 6, 8, 10 horas.

DESEJA A CHINA CONTATOS AMISTOSOS COM TODOS OS PAISES

PARIS, 3 (AFP) — «A China deseja contatos amistosos, mais freqüentes, e uma cooperação pacífica mais ampla com os outros países», declarou, segundo a agência «Nova China», o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da China, no decorso de recepção oferecida em homenagem aos hóspedes estrangeiros que foram de 50 diferentes países a Pequim, por motivo das festas de 1º de maio.

Prisou o sr. Chu En Lai, a respeito da agência, que os diferentes pontos de vista políticos e de crenças religiosas não deveriam ter

por consequência um isolamento das nações».

«O povo chinês, afirmou o primeiro-ministro, continuará a levar a sua própria contribuição para o entendimento internacional, pois tem necessidade da experiência dos outros países para a sua edificação pacífica».

Durante essa recepção, acrescenta a agência «Nova China», vários grupos artísticos estrangeiros executaram canticos e danças folclóricas, tendo sido particularmente aplaudidos da Costa do Marfim, do Senegal e de outros países africanos.

Destituido de Qualquer Fundamento O Protesto do Governo Americano

ABUSOS DAS AUTORIDADES LANQUES NOS CASOS DOS MARINHEIROS DO «TUAPSE»

PARIS, 3 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS rejeitou o protesto americano de 25 de abril, referente à dois funcionários da delegação soviética à ONU, acusados pelo Departamento de Estado de terem feito pressão sobre os cinco marinheiros do petroleiro «Tuapse», para voltar à União Soviética, anunciou a emissora de Moscou.

Foi em nota dirigida em 30 de abril findo ao Departamento de Estado, que o Ministério das Relações Exteriores da URSS declarou que o protesto americano é destituído de qualquer fundamento e destinado a desviar a atenção da opinião pública do inadmissível comportamento das autoridades americanas para com os marinheiros do «Tuapse».

Pede a URSS seja dada aos quatro marinheiros do «Tuapse», ainda retidos nos Estados Unidos, a possibilidade de regressarem ao seu país.

TITO VISITARÁ A FRANÇA DIA 7

PARIS, 3 (AFP) — Atendendo a um convite do Presidente da República da França, Josip Broz-Tito, Presidente da Iugoslávia, visitará oficialmente a França a 7 de corrente.

O Presidente Tito, que virá acompanhado por sua esposa, será hóspede do Sr. René Coty, Presidente da República.

O Sr. Koca Popovic, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, fará parte da comitiva do Chefe do Estado Iugoslavo.

Por motivo dessa visita estão previstas conferências entre o Presidente Tito e o Sr. Koca Popovic de uma parte e os Srs. Guy Mollet, Presidente do Conselho, e Christian Pineau, Ministro dos Negócios Estrangeiros, de outra.

LAVRA O TERROR NAS RUAS DO PARAGUAI

MONTEVIDÉU, 3 (AFP) — A situação no interior do Paraguai é muito difícil. Tropas de cavalaria patrulham as ruas de Assunção. E ninhos de metralhadoras estão colocados em pontos estratégicos.

da cidade. As ruas foram evitadas pela população — tais foram declarações feitas por viajantes vindos de Assunção, consoante a agência uruguaya ANI.

PATRIOTAS DE KENIA ASSASSINADOS PELOS INGLESES

NAIROBI, 3 (AFP) — Dois importantes chefes Mau-Mau — o general Kenes e o general de brigada Chui — fizeram mortos na floresta, por uma patrulha da polícia de Kenya.

Kenes estava colocado no novo local da hierarquia dos chefes Mau-Mau, e Chui procurava reorganizar os Mau-Mau em sua luta contra as forças inglesas.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Desbordadas anatômicas, extrapôes dentes e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6235

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel: 28-4491 — Saúde.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só o «CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Telles, 45 — Osvaldo Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leilão público — Prédios, moinhos, terrenos, etc. — Escritório de leilão: Rua da Quinta, 18 — Tel: 22-1499.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonçalves, 100 — Tel: 30-8017. Orçamentos sem compromisso.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de consertos — Ed. Durão, sala 427 — Rua Mariz e Barros n.º 470-A. Camisa sob medida.

JOÃO P. LEITE

Legislações, transferências, organizações em geral. Escrituras, casamentos, desenho, etc. Rua México, 31 — 18º and. — sala 1.304 — telefone 22-9647.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA MUNDIAL À VISITA DE BULGANIN E KRUSCHIOV A LONDRES

LONDRES, 3 (Inter Press) — A imprensa britânica deu grande atenção à visita de Bulganin e Kruschiow ao país. Na opinião de vários comentaristas, as conversações entre os dirigentes ingleses e soviéticos permitiram melhorar as relações entre ambos os países.

«Saudamos a chegada dos soviéticos e suas francesas manifestações», disse o «Daily Herald», aplaudindo qualquer acordo por modesto que seja.»

Os comentários de muitos periódicos mostram a evidente preocupação de determinados círculos dos Estados Unidos pela possibilidade de êxito da referida visita. Esses jornais não poupam esforços para entravar por sua parte o êxito, recorrendo aos métodos de intimidação e coação sobre a Inglaterra. Os jornais de Screen Howard, por exemplo, disseram que as conversações de Bulganin e Kruschiow em Londres podem jogar para um lado as relações anglo-americanas.

Uma parte dos jornais e revistas que refletem a opinião dos círculos mais irrecôndíveis dos Estados Unidos, recorrem a grosseiras provocações para coagir a Inglaterra. A «United States News and World Report» diz que os soviéticos têm planos orientados para extinguir os ingleses. A revista faz a provocadora afirmação de que a URSS pensa de pojar a Inglaterra de todas suas fontes de matéria-prima, levando à ruína econômica.

ATMOSFERA DE SINCEIRIDADE NAS NEGOCIAÇÕES

ROMA, 3 (Inter Press) — Os diários italianos comentam

tam a viagem de Bulganin e Kruschiow à Grã-Bretanha, assinalando a atmosfera de sinceridade em que transcorreram as negociações entre os dirigentes soviéticos e ingleses.

O «Voz Republicana» diz que as negociações contribuiram para melhorar as relações entre ambos os países.

«É indublatível», diz o periódico milanês «Corriere de l'Informazione», que ambas as partes desejam estabelecer a compreensão mútua.

FALAM OS DIARIOS DO IRA

TEERA, 3 (Inter Press)

Referindo-se à viagem de Bulganin e Kruschiow à Inglaterra, diz o periódico «Eradé Azerbaizhan» que as negociações de Londres têm grande importância para garantir a paz e a segurança no mundo inteiro.

«Se os dirigentes dos dois mundos mantêm constantemente o princípio das negociações, diz o periódico, pode-se estar seguro de que nunca haverá guerra.»

MANIFESTAM-SE OS JORNALIS INDIANOS

DELHI, 3 (Inter Press)

— O jornal «Indian Express» sublinha que a visita de Bulganin e Kruschiow à Inglaterra abrirá um novo capítulo nas relações entre ambos os países. O «Statesmen» destaca a passagem do curso de Bulganin em Birmingham em que disse ser o objetivo principal da visita estabelecer boas relações entre a URSS e a Inglaterra.

O «Indian Times» e outros periódicos dedicam gran-

de atenção ao discurso de N. Kruschiow pronunciado em Birmingham, destacando-o sob grandes títulos.

RANGUN, 3 (Inter Press)

— O «New Life of Birman» referindo-se à visita de N. Bulganin e N. Kruschiow à Inglaterra, diz: «Estes dois países foram aliados e cooperaram nos difíceis e graves dias da guerra. Por isso poderiam estabelecer relações mais estreitas no período de paz, sobretudo depois do estabelecimento do contacto pessoal entre seus dirigentes. Neste caso, a tensão que existe no mundo indublativamente cederá e isso conduziria, por sua vez, a uma melhor compreensão mútua e a uma maior colaboração, no interesse da coexistência pacífica.»

A IMPRENSA INGLESA FAZ COM ESPERANÇA

LONDRES, 3 (Inter Press)

— A imprensa inglesa continua pondo no centro da sua atenção a visita dos dirigentes soviéticos, Bulganin e Kruschiow, à Inglaterra. Os periódicos londrinos comentam as negociações anglo-soviéticas e as palavras de Bulganin na recepção do Condado de Londres.

O «Daily Telegraph and Morning Post», ao resumir o discurso de Bulganin, destaca sobre tudo a passagem onde diz que Moscou e outras partes da URSS receberão efusivamente os visitantes de Londres e de qualquer outra parte da Inglaterra.

O «Daily Express» sublinha, referindo-se às negociações, que se conseguiu certo progresso esperançoso.



AUTOMÓVEL INFANTIL «MIR»

Nos salões do Auto Clube Central de Moscou realizou-se recentemente uma exposição de modelos de automóveis com motores de combustão interna, elétricos e também modelos de automóveis dirigidos pelo rádio. No cliché, é mostrado o automóvel infantil «Mir», construído por A. S. Kusakin, dispondo de um motor de 1,25 HP e atingindo a velocidade máxima de 20 km/h. (Foto distribuída pela Inter Press)

Expansão Americana no Sul do Viet-Nam

PEQUIM, 3 (Inter Press)

— O Sul do Viet-Nam está tornando uma base militar americana de agressão à Ásia, escreve Hsiao Kuang, no «Diário do Povo».

Desde o armistício da Indo-China, esclarece o jornal, os Estados Unidos têm enviado continuamente grande quantidade de material bélico ao Sul do Viet-Nam, para armar o exército de Ngo Dinh Diem, violando assim o acordo de Genebra.

Em fevereiro do ano passado, os Estados Unidos obrigaram a França a passar o comando militar no Viet-Nam do Sul, assumindo o «controle» do treinamento das tropas de Ngo Dinh Diem.

Os americanos construíram e ampliaram inúmeros aeroportos e portos com objetivos militares em Bien Hoa, Nha Trang, etc. Toda as instalações militares no sul do Paralelo 17 são controladas atualmente pelos Estados Unidos.

Desta forma, o capital americano monopolista está desbancando o capital francês, em grande escala. Ao mesmo tempo, está coagindo o comércio e a indústria internos do Viet-Nam do Sul.

Em 1954, o comércio francês era de 70 por cento do total do comércio do Viet-Nam do Sul. O ano passado essa proporção decalou para 30 por cento e este ano decalou mais ainda.

Os Estados Unidos instigaram Ngo Dinh Diem a obter o Acordo de Genebra.

Em 12 Repúblicas federais realiza-se a sementeada da primavera.

PRIMEIROS RESULTADOS DA SEMEADURA NA URSS

MOSCOW, 3 (Inter Press)

— O Ministério da Agricultura da URSS publicou os primeiros resultados da sementeada no país. Os camponeses já semearam cerca de 7 milhões de hectares, sobre todo de cereais, em 1954.

No segundo plano quinquenal projeta-se ampliar a construção de moradias. No período compreendido entre 1956-1960 facilitar-se-ão aos trabalhadores rurais na menor de 2.500.000 metros quadrados de superfície habitável. Aumentarão, além disso, os créditos do Estado para construção de casas unifamiliares.

200 MIL MORADIAS

BUCAREST, 3 (Inter Press) — Durante o Primeiro Plano quinquenal construir-se-ão na Romênia cerca de 200.000 casas.

No segundo plano quinquenal projeta-se ampliar a construção de moradias. No período compreendido entre 1956-1960 facilitar-se-ão aos trabalhadores rurais na menor de 2.500.000 metros quadrados de superfície habitável. Aumentarão, além disso, os créditos do Estado para construção de casas unifamiliares.

MÁQUINA IMPRESSORA

em perfeito estado de funcionamento

JOMAR N.º 1 — VENDE-SE

Rua Leônio de Albuquerque, 62

MORROSEFAVELAS

- 1 — FESTEJARAM REIVINDICANDO
- 2 — ENTREGA DE CASAS
- 3 — CONGRESSO DAS FAVELAS
- 4 — OS FAVELADOS PELA ANISTIA

Como não podia deixar de ser, os favelados cariocas se fizeram representar na magnífica festa de Primeiro de Maio, comemorativa do Dia do Trabalhador. Os aplausos que receberam da multidão que lotou o estádio do Vasco da Gama dizem bem do apoio que as suas reivindicações mereceram dos demais trabalhadores ali presentes e do povo em geral. A frente do contingente da União dos Trabalhadores Favelados desfilaram Rainhas e Princesas de várias favelas, vindas logo depois os diretores e associados da entidade desfilando faixas e empunhando cartazes alusivos às suas reivindicações. As mães faveladas pediam escolas e creches para os seus filhos, enquanto que os trabalhadores manifestavam-se pela construção de postos médicos, redes de esgotos, água, instalação de telefones públicos e urbanização das favelas. A exemplo dos demais trabalhadores, os favelados comemoraram o Primeiro de Maio de 1956 reivindicando e lutando por seus direitos.

ENTREGA DE CASAS

O vereador Geraldo Moreira

ra comunicou na tarde de anteontem a uma comissão de representantes do Morro do Jacarézinho, que já estavam à disposição das vítimas do recente incêndio naquela favela desfazidas Rainhas e Princesas de várias favelas, vindas logo depois os diretores.

CONGRESSO DAS FAVELAS

Os moradores das favelas

cariocas aguardam com entusiasmo a realização do Congresso das Favelas do Distrito Federal, que dentro de breve será celebrado na Capital. A essa iniciativa, que nasceu por ocasião do recente Congresso Pro-Autonomia do Povo Carioca, já aderiram figuras das mais destacadas da vida política nacional e municipal. E, portanto, um empreendimento já vitorioso, pois continua sempre crescendo o interesse das favelados em torno das resoluções do conclave. Uma das maneiras de manifestar apoio ao Congresso das Favelas é dirigir-se ao senador

OS FAVELADOS PELA ANISTIA

Recebemos diariamente a visita de comissões que, representando diferentes favelas, vêm hipotecar apoio a campanha pela anistia ampla a partir de 1945, para todos os presos e perseguidos políticos. Esses pronunciamentos dos favelados cariocas são cada dia mais numerosos. Muitos dos problemas que os afigam somente se

<img alt="Illustration of a house with a chimney and trees in the background." data-bbox="53 724 150 850

Salário Mínimo Desde 1º de Maio e Congelamento Aos Níveis de 1-1-56

A Conferência Nacional dos Metalúrgicos aprovou, sobre o item do tema referente à "Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho", as seguintes resoluções:

FÉRIAS:

Que o art. 132 da CLT passe a ter a seguinte redação:

a) 20 dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante 12 meses e não tenham mais de 12 meses, justificadas ou não, neste período;

b) 20 dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante 12 meses;

c) 15 dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de 200 dias e mais de 150;

e) Não poderão ser descontados no período de férias as faltas no serviço do empregador;

f) Que sejam as indenizações de férias devidas partir de um mês, na proporção de 1/12 avos para os meses que o empregado teve na trabalhado;

Importantes decisões adotou a Conferência dos Metalúrgicos no item "Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho" — 50 teses aprovadas neste ponto do Tomério — A íntegra das resoluções

AUMENTO DE SALÁRIO

g) Que seja suprimido todo o artigo 133 da CLT;

h) Que o artigo 134 da CLT passe a ter a seguinte redação:

Não perderão o direito de férias integrais:

a) na ausência do empregado ao serviço, por motivo de doença sua ou de pessoa de sua família, mediante atestado médico, a sua livre escolha;

c) na ausência do empregado, devidamente justificada a critério da empresa;

d) os dias em que, por conveniência do empregado, não tenha havido trabalho, suprimido o artigo 133;

e) A concessão das férias será até 6 meses da data em que adquiriu o direito, sob pena de pagamento em dívida;

ESTABILIDADE

Estabilizado para o trabalhador que tenha 2 anos de serviço efetivo na empresa;

e sua família, como muito bem estabelecia, como Constituição Federal;

c) Cumprimento rigoroso do que determina a CLT, ao estabelecer para cada trabalhador menor, não-aprendiz, o salário-mínimo percebido pelo adulto;

SALÁRIO-FAMÍLIA

d) Estabelecer para os trabalhadores em empresas particulares salário família em bases idênticas ao concedido para o funcionalismo público federal;

b) Desenvolver entendimentos para que os futuros acordos para aumentos de salário propostos pelos Sindicatos, não tenham duração superior a 6 meses;

c) Reforma do artigo 873 da CLT, no sentido de que todos os acordos de aumento de salários, provenientes de dissídios coletivos, possam ser revisados pelas entidades sindicais, de 6 a 10 meses, através da Justiça do Trabalho;

CONDICÕES DE TRABALHO DO MENOR E DA MULHER

a) Desenvolver ampla campanha no sentido de ser estabelecido o salário profissional em todo o país para os trabalhadores de nosso ramo industrial;

b) O salário-mínimo profissional deve ser extensivo a todos os trabalhadores e subordinado a uma classificação representada por letras e números, como o que já se observa para o funcionalismo civil e militar;

c) O valor de cada letra ou número, para as variadas categorias profissionais, deverá corresponder a uma importância proporcional ao salário-mínimo estabelecido para cada região do país;

d) A proporcionalidade para cada categoria profissional deverá ser elaborada por uma comissão de técnicos designada pelas entidades sindicais de empregados e empregadores;

ELEVAÇÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

a) Luta: para que os novos níveis de salário-mínimo, para as diversas regiões do país, não sofram um aumento inferior a 80%, levando em consideração o aumento do custo da vida de cada região;

b) Os novos níveis de salário-mínimo devem ser decretados no dia 1º de maio do corrente ano;

c) O alírio-mínimo, sendo decretado após o dia 1º de maio do corrente ano, deverá ser com efeito retroativo;

d) Pa-a os estudos dos novos níveis de salário-mínimo, deverá ser rigorosamente levadas em consideração as necessidades do trabalhador;

e) Assegurar à mulher trabalhadora gravida o direito de trabalho e punir criminalmente todo empregador que dispensá-la por efeito motivado;

f) Excluir a mulher trabalhadora das exigências da lei nº 603;

g) Conceder à mulher trabalhadora das empresas particulares o direito de ausência no serviço durante 4 dias por mês, sem prejuízo de seus salários, como se observa para as funcionárias públicas;

h) Estender às empregadas domésticas e trabalhadoras rurais as regalias previstas no capítulo 3º da CLT.

OBSERVANCIA DAS LEIS NO QUE RESPEITA À SEGURANÇA E HIGIENE NOS LOCAIS DE TRABALHO

a) Rigorosa fiscalização das autoridades do Ministério do Trabalho, das leis que mandam observar a higiene e a segurança no local de trabalho;

b) Fiscalização destas leis por delegados devidamente credenciados pelos sindicatos;

c) Maior assistência, pelas autoridades do Ministério do Trabalho, às comissões da CIPA e garantia aos delegados dos trabalhadores para exercerem suas funções, sem coação ou punição dos empregadores.

Outro fato que agrava a situação dos empregados é a existência de uma firma estivadora, a "Brazilian Coal", a qual a Light entregou todo o serviço de descarga de carvão para sua produção de gás. A "Brazilian Coal" contrata estivadores avulso, não sindicalizados, que não pagam IAPETEC nem Impôsto Sindical e por isto acatam receber salários menores. Os estivadores querem que seja dada exclusividade de trabalho a seu Sindicato.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

GAMON

HOMENS PARADOS

A greve parcial no Pôrto, motivada por haver o governo nomeado para a Superintendência da APRJ o sr. Jandyn Sello, obriga a que,

na estiva de minérios, só haja trabalho até as 16 horas. Como resultado disso, o desemprego que anteriormente grassava cresceu de muito. Atualmente do 700 e tantos estivadores de minérios, trabalham apenas 40 a 60 por dia. Os outros 600 ficam sem trabalhar e sem

ganhar um centavo, gastando em passagens de viagem para o porto de escalação e com a refeição que são obrigados a fazer nas proximidades, enquanto esperam que apareça um serviço que qualquer.

Outro fato que agrava

o a situação dos empregados é a existência de uma firma estivadora, a "Brazilian Coal", a qual a Light

entregou todo o serviço de descarga de carvão para sua produção de gás. A "Brazilian Coal" contrata estivadores avulso, não sindicalizados, que não pagam IAPETEC nem Impôsto Sindical e por isto acatam receber salários menores. Os estivadores querem que seja dada exclusividade de trabalho a seu Sindicato.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabalhadores goianos, devido à brutalidade da ação do governo, estão entre os que assim esse entre os que desempregado que hoje existe.

Os trabal

ESCALADO O COMBINADO VASCO-BOTAFOGO PARA ENFRENTAR OS HUNGARIOS — LONDRES, 3 (IP) — O empresário José da Gama confirmou que está definitivamente assentado uma exibição no dia 16 próximo, em Budapeste, de um combinado formado por jogadores do Vasco da Gama e do Botafogo para dar combate ao combinado Honved-Kiniszi. Anuncia-se que a escalação do combinado carioca é o seguinte: Ernani; Paulinho e Darío; Orlando, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Ademir, Valter e Rodrigues.

TREINAM INDIVIDUALMENTE HOJE OS BRASILEIROS



Os soviéticos não esquecem Ademar Ferreira da Silva que bateu o recorde mundial do salto triplice

LONDRES, 3 (AFP) — O treino da seleção brasileira de futebol, marcado para hoje à tarde, foi adiado para amanhã, também à tarde. O exercício será realizado no gramado de um clube amador de Dulwich Hamlet, num subúrbio desta Capital, pois tendo terminado a temporada de futebol os campos dos clubes da 1ª Divisão e outras de profissionais estão sofrendo reformas no gramado e, desse modo, não há nenhum campo disponível no momento. O treino será individual, já que os brasileiros realizarão um coletivo somente na segunda-feira, ocasião em que Flávio Costa escalará o quadro.

Também o selecionador inglês efectuará seu treino no campo de um clube amador,

O presidente do Vasco, sr. Artur Pires, confirmou que o seu clube se interessa pelo empréstimo dos jogadores Formiga e Alvaro, do Santos, ambos integrantes do selecionado brasileiro. Após o cotejo com a Inglaterra, Alvaro e Formiga (se o Santos consentir) e mais os vascainos Paulinho, Sabará e Valter reforçarão o quadro do Vasco nos próximos compromissos pelo Velho Mundo.

O presidente do Vasco, sr. Artur Pires, confirmou que o seu clube se interessa pelo empréstimo dos jogadores Formiga e Alvaro, do Santos, ambos integrantes do selecionado brasileiro. Após o cotejo com a Inglaterra, Alvaro e Formiga (se o Santos consentir) e mais os vascainos Paulinho, Sabará e Valter reforçarão o quadro do Vasco nos próximos compromissos pelo Velho Mundo.

CONJUNTO E ESCALADA DO QUADRO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA — SILVIO PACHECO HOMENAGEARA MATTHEWS ANTES DO JOGO COM A INGLATERRA — OS PRIMEIROS MOVIMENTOS

O Círculo Esportivo do Banco da Inglaterra.

LONDRES, 3 (AFP) — O sr. Silvio Corrêa Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu oferecer uma pequena taça de prata a Stanley Matthews, o «mago do drible», inglês em testemunho da admiração que por ele sentem os jogadores de futebol do Brasil.

A entrega será feita pelo sr. Silvio Pacheco, na próxima quarta-feira, no Refeitório das fadigas da sua

bley, pouco antes do inicio do jogo Brasil x Inglaterra. Provavelmente, nessa ocasião o veterano extremadireita jogará pela última vez na seleção inglesa.

Por outro lado, os chefes da delegação brasileira resolveram ir depor uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido Inglês, que se encontra na Abadia de Westminster.

PRIMEIROS MOVIMENTOS

LONDRES, 3 (AFP) — Refeitório das fadigas da sua

longa viagem aérea, os jogadores da equipe nacional de futebol brasileira chegaram ontem à noite a esta capital com procedência da Turquia, levaram-se muito cedo, indo imediatamente fazer a «distância» no «Green Park» com as roupas de treinamento, atraindo numerosos curiosos, na maior parte empregados de escritório que se dirigiam ao trabalho.

URUGUAI — 5
DINAMARCA — 0

COPENHAGUE, 3 (AFP) — Numa partida de futebol, esta noite, a equipe do Rampla Junior, do Uruguai, derrotou uma seleção dinamarquesa por 5 x 0 (primeiro tempo 2 x 0).



Zézimo, médio do Bangu, vem brilhando na seleção brasileira

ESPORTE INDEPENDENTE

EM SANTÍSSIMO:

ITAQUÉ — LÍDER ABSOLUTO DO "Torneio Pacificação"

Não resistiu o Palmeirinha à pressão do «Invicto» — Caiu o Colúmbia frente ao Posse — Goleada do Olaria

Sob intenso entusiasmo, a Rodada de domingo do TORNEIO PACIFICACAO de Interclubes de Santíssimo, apresentou duas surpresas. O Colúmbia, que vinha liderando o certame em companhia de Itaqué, baqueou especialmente frente ao Posse,

que fez ocupar o terceiro posto da tabela, enquanto este galgou o segundo lugar, distando apenas um ponto do líder absoluto, o Itaqué. A vitória obtida pelo Olaria, cuja atuação no torneio parecia apenas decorativa, foi o ponto mais alto desse certame.

Craques do Esporte Menor

Nome: Elso Rodrigues Mourão; apelido: «Mourão»;

quando começou a jogar: 10 anos; idade: 22 anos;

quais os clubes que defendeu? Macife S. A. F. C.; América F. C. (Juvenil); Flamengo; de qual mais gostou? Macife S. A. F. C.;

cite alguns jogadores destacadíssimos desse clube: Borges Martínez, Guimarães e Chico Cachacha; qual o grêmio atual? Macife F. C.; está satisfeito? Sim; qual o jogo de maior emoção? Macife x Cibrasil 5 x 3; o que o adverte que mais o impressionou? Cibrasil; o que acha do esporte amador? Bom passatempo; tem algo mais interessante para declarar? Sim; que apontar um jovem jogador, do Macife, que tem um futuro seguro: é o jovem ponta esquerda Martíelli.

me, infligindo ao Águia Branca a pesada goleada de 10 x 3.

Enquanto isso se passava nos campos vizinhos, o Itaqué venceu facilmente seu antagônista Palmeirinha, firmando-se assim como líder absoluto com o ponto perdido.

Como se vê, as reviravoltas observadas no decorrer dos primeiros jogos do TORNEIO PACIFICACAO, já fazem presentes a vibração do público nos prédios a serem realizados, cuja influência vem sendo aumentada nas praças de esportes de Santíssimo, evidenciando alto espírito e boa educação esportiva.

RESULTADOS GERAIS

Itaqué 6 x 2 Palmeirinha.

Palmeirinha: Itaqué 4 x 1.

Juizes: João Guilherme Filho e Francisco Alves, do Posse F. C.

Delegado de jogo: Antônio Domingos Fernandes Filho, do Columbia.

Posse 2 x 0 Posse

Preliminar: Columbia 3 x 1

Juizes: Teotônio Venâncio, do E.C. Águia Branca e

Joaquim Teixeira, do Olaria E.C.

Delegado de jogo: sr. José Maria do Itaqué.

— 10 x 3

Águia Branca

Preliminar: Águia Branca 4 x 0.

Juizes: Geraldo Coelho da Silva e José Arruda Ferreira Filho, do Itaqué F. C.

Delegado de jogo: Walter José Araújo, do Posse F. C.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados de domingo, os clubes participantes do TORNEIO PACIFICACAO estão assim classificados:

1º — Itaqué

2º — Posse

3º — Columbia

4º — Olaria

5º — Águia Branca 5 P.P.

6º — Palmeirinha

PROXIMOS JOGOS

Defrontar-se-á domingo os clubes intergrantes do Torneio Pacificação com a seguinte discriminação:

POSSÉ X ITAQUÉ

Campo do Posse. Juiz da preliminar — sr. Joaquim Teixeira, do Olaria F. C.

Juiz da principal — Adíxon Fagundes, da Liga Amadora de Honório Gurgel, especial convidado para esseório.

Delegado de jogo: sr. Henrique Carlotto.

PALMEIRINHA X OLRIA

Campo do Itaqué F. C.

Juiz da preliminar — sr. Moacir Gómez de Sá, do Colúmbia A.C. Juiz da principal — sr. João Gullerme Filho, do Itaqué.

Delegado de jogo: sr. Antônio de Sousa, do E.C. Águia Branca.

— COLUMBIA X

ÁGUIA BRANCA

Campo do Colúmbia A.C.

Juiz da preliminar — sr. Geraldo Coelho da Silva, Juiz da principal — sr. José Arruda Ferreira Filho, ambos do Itaqué.

AVISO AOS CLUBES

Comunicamos aos clubes amadoristas que todo o noticiário relativo às suas atividades esportivas, recreativas e sociais deverá ser encaminhado para nosso companheiro K. Timbó.

Redação da IMPRENSA POPULAR: Rua Alvim, 21 — 22º andar.

Ou pelos telefones 22-3070,

22-8518, das 17,30 às

19,30 horas.

N.B.: — Solicitamos, tam-

bém, a remessa de foto-

grafias, as quais publica-

remos com satisfação.

— COLUMBIA X

ÁGUIA BRANCA

Campo do Colúmbia A.C.

Juiz da preliminar — sr. Geraldo Coelho da Silva, Juiz da principal — sr. José Arruda Ferreira Filho, ambos

do Itaqué.

RIO-SÃO PAULO E

SPORTING — 0 X 0

Não houve abertura de contagem na partida disputada, domingo passado, pelas equipes do Rio São Paulo e do Sporting. O empate foi justamente que apresentou boa movimentação e cuja característica principal foi o equilíbrio nas ações. O resultado final foi um justo empate de 1x1, prêmio a excelente conduta dos dois contendores no gramado.

O tento do Tamoio de Ramos, foi assinalado por Washington, formando a equipe com a seguinte constituição: Renilton, Roberto e Allison; Souza, Flávio e Darci, Harry, Washington, Sócrates, Nel e Zeca.

Foi a seguinte a formação do Sporting: Leonidas;

Mateus e Rui; Jesus, Bigua e Alvaro; Galego, Levi, Ivan, Luiz e Mazinho.

Na preliminar, o resultado foi também de 0 x 0.

O Que o Povo

Precisa Saber

AMAUÍRY vendeu da sua

área de trezeiros Crs 160.000.

Busto Cotinga Crs 80.000.

Aluda seu irmão Crs 90.000. Rua Alfonso 313 — 1º andar, Rua Mário de Andrade, 17, loja 104. Vende-se pelo reembolso.

AJUSTE DE LINHAS NA GÁVEA



A equipe do Flamengo encarará coletivamente hoje à tarde na Gávea, ajustando suas linhas para o compromisso de domingo em Carioba. Os entendimentos chegarão a bom termo, e o Flamengo jogará também no dia 8 em Joinville. No dia 11, o quadro rubro-negro rumará para Recife, onde jogará a 13 e 16. O centro avançado Itádio participará dos amistosos da Capital pernambucana, já que se encontra completamente restabelecido.

Finalizando, diz Peslikov:

— Nos dá sempre imensa satisfação acolher em Moscou os desportistas da América Latina. Por sua parte, também os desportistas soviéticos estão dispostos a aceitar os convites de seus colegas latino-americanos.

Os espectadores esperavam ver um grande jogo, e não se equivocaram em suas esperanças. Se bem ganha-

ram os soviéticos, os argentinos mostraram grande pe-

riodismo crescente.

RELACIONES COM OS LATINO-AMERICANOS

— É muito satisatório o fortalecimento e ampliação das relações dos desportistas soviéticos com os latino-americanos. No entanto, a nistória dessas relações não é muito grande. Até 1954 a União Soviética não recebeu delegações esportivas da América Latina e os desportistas soviéticos tampouco visitaram os países latino-americanos.

— Dezenas de delegações estrangeiras — continua — chegam todos os anos a URSS. Os desportistas soviéticos participam das principais competições internacionais. O número dessas com-

petições cresce constantemente.

ADMIRAM OS BRASILEIROS

— Conhecemos o calor dos desportistas latino-americanos: os futebolistas da Argentina, do Brasil, do Uruguai e outros. Admiramos altamente os êxitos dos atletas brasileiros: o corredor José Teles da Conceição que registrou no ano passado 10,4 segundos nos 100 metros rasos e 20,8 nos 200 metros, ocupando o quinto e terceiro lugares, respectivamente, no campeonato mundial; Ari Fagagna de Sá, que ocupou o quinto lugar mundial com 7 metros e 84 centímetros e o recordista mundial do salto triplice, Ademar Ferreira da Silva, com 16 metros e 59 centímetros.

— Foi portanto um acontecimento grato para os entusiastas da União Soviética sua excursão em março de 1954 à Argentina e ao Uruguai.

Sobre os encontros Argentino x URSS e URSS x Uruguai disse o vice-presidente do Comitê de Cultura Física e Esportes:

— Além dos êxitos esportivos verificados nesses jogos, é interessante realçar a atmosfera de cordialidade e amizade em que os mesmos transcorreram. E foi muito grato constatar que a atitude de cordial e amistosa para com os soviéticos não sómente da palavra, mas consistiu num fato.

Referindo-se

Estiva Apóia os Portuários



Os estivadores de minérios (na foto), interessados na normalização do porto, querem que o governo substitua imediatamente o sr. Jandyr Seltos. (Leia na sexta pg.)

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO COM "MÃO BÔBA"

TARIFAS NA CENTRAL

O POVO PAGA O AUMENTO, OS TRUSTES IANQUES NÃO!

EM FRENTE À NOSSA REDAÇÃO

QUASE MIL FAVELADOS PROTESTAM CONTRA VIOLENCIAS DA POLÍCIA

CONCENTRAÇÃO NAS ESCADARIAS DA CÂMARA MUNICIPAL — AS REIVINDICAÇÕES DOS MORADORES DE CATUMBI, INDEPENDÊNCIA, CABRITOS E MATA MACHADO — AS AMEAÇAS

UMA multidão de cerca de mil favelados concentraram-se na tarde de ontem nas escadarias da Câmara dos Vereadores, deslocando-se depois para a Rua Alvaro Alvim, em frente ao prédio em que funciona nossa redação, interrompendo o tráfego por alguns minutos. Eram homens, mulheres e crianças residentes nos Morros de Catumbi, Independência (ex-Borel), Cabritos e Mata Machado, no Alto da Boa Vista.

Suas reivindicações eram ouvidas pelo vereador Hélio Walcacer, presidente da Comissão de Favelas da Câmara, que lhes prometeu as provisões reclamadas para terminar com as arbitrariedades de que estão sendo vitimas.

A concentração dos moradores daquelas favelas visou principalmente fazer com

que as autoridades acabem com o terror policial que nos últimos tempos foi desencadeado contra os que nelas residem.

FAVELA MATA MACHADO

Abrigando pequenos funcionários da Prefeitura, a favela Mata Machado, situada no Alto da Boa Vista, tem

isso palco de freqüentes desmanes policiais. Os moradores estão convencidos de que o grileiro Carlos Gonçalves, responsável pelos vexames que estão sofrendo, subornou os guarda e está pagando grandes propinas a fim de que atuem com o maior rigor contra as suas vítimas. Acusam também o Sr. Marçal do Melo Franco, oficial de gabinete do prefeito Negrão de Lima, de estar pactuando com Carlos Gonçalves, pois daquele funcionário é que tem partido as ordens para os policiais. Os moradores exigem a retirada dos desgarras que diariamente os incomodam.

MORRO DA INDEPENDÊNCIA

O representante do Morro da Independência, ex-Borel, reclamou o cumprimento do acordo firmado em março do ano passado com a Prefeitura e que estabelece a urbanização daquela favela. Já estiveram com o Sr. Negrão de Lima, que foi identificado dias novas coações que estão sofrendo, pois o grileiro Flávio Igicás, está tentando despejá-los.

Exigem que os seus direitos sejam garantidos, com a imediata desapropriação do morro e construção das casas prometidas. Lembra a direita que o Sr. Igicás tem com a PDF, da ordem de 18 milhões de cruzeiros, e que pode ser utilizada para cobertura à transação.

NO CATUMBI, A ORDEM

Os moradores da favela de Catumbi, declararam que a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, empreitou os serviços de um tal dr. Face e de Francisco Lobo Duarte, para persegui-los e gritar o morro. Esses indivi-

duos, juntamente com o guarda João Moreira, n.º 225, estão promovendo toda sorte de provocações contra os moradores. Invadem residências sob o pretexto de procurar armas, ameaçam de prisão homens e senhoras que protestam contra os desmandos e perseguições, e, procurando levar ao desespero os moradores, danificam as bicas de água e já tentaram destruir a pequena e única escola local, construída pelos favelados.

ALIANÇA DO GRILEIRO COM A POLÍCIA

Dizem os favelados que para atingir seu objetivo que é apropriar-se do Morro dos Cabritos, o grileiro Duarte dos Santos da Fonte estabeleceu uma aliança com o 2.º Distrito Policial, de Copacabana. Aíinda recentemente uma aparatoso cobertura policial foi providenciada para acompanhar um oficial de justiça que foi despejar um favelado, cujo processo correra à revelia. A polícia, inclusive dez carros da Radiopatrulha, ao invés do despe-

jo isolado passaram a destruir barracos e só pararam quando os moradores indignados opuseram-lhes energética resistência. Os favelados dirigiram-se posteriormente àquela repartição a fim de exigir abertura e inquérito e indenização dos prejuízos que sofreram porém, até esta data, as autoridades ainda não procederam à necessária pericia nos dez barracos danificados.

O COMPROMISSO

Os favelados foram unânimes em lembrar as promessas feitas pelo Sr. Juscelino Kubitschek durante a sua campanha eleitoral relacionadas com as favelas cariocas. Apelaram ao Prefeito no sentido de ordenar as providências da sua alçada em quanto ao Presidente da República relembraram um trecho do compromisso assinado por Juscelino com a União dos Trabalhadores Favelados:

«O barraco é o lar do trabalhador e como tal deve ser respeitado. Os favelados são homens cujo direito de viver em conforto tem de ser respeitado para que a Nação possa exigir o seu trabalho eficiente em benefício do próprio país.»

Não foram majoradas as passagens dos trens suburbanos, isto porque já se estocava um movimento de reação popular e há a experiência de violentos protestos em aumentos anteriores. Entretanto, já está programado o aumento de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 5,00 quando chegarem 30 novas composições que estão sendo esperadas para breve.

PROGRAMADO JÁ O AUMENTO NOS SUBURBANOS

O caráter antipopular do aumento de tarifas na Central é ressaltado pelo fato de serem elevadas as que recaem sobre o povo, enquanto são mantidas no mesmo nível as que pagam os trustes norte-americanos para o transporte de minério de ferro e manganes que exportam para os Estados Unidos. Outro prejuízo para a população adviria do aumento de tarifas das mercadorias. O comércio aí roteiriza-se a dista para fazer especulação, aumentando exageradamente os preços.

NÚCLEO DA L.E.N. DE VILA ISABEL INVADIDO POR BELEGUINS DA DOPS

Enérgico protesto contra o vandalismo policial

Diretores e sócios da LEN de Vila Isabel, em nossa redação, protestaram contra o atentado policial. Em primeiro plano, estão os dois trabalhadores selvagemente espancados

PROTESTOS NA CÂMARA FEDERAL

Tão logo tomou conhecimento da invasão policial ao seu núcleo de Vila Isabel, a direção nacional da LEN encaminhou um enérgico protesto ao ministro da Justiça e se comunicou igualmente com o líder da maioria na Câmara Federal, deputado Vieira de Melo, que é dirigente da Liga. Uma comissão de diretores da LEN visitou ontem a Câmara Federal para transmitir os representantes de todos os partidos seu veemente protesto e se fazia acompanhar, na ocasião, das vítimas das truculências policiais.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.

Ventos — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Máxima — 27,0

Mínima — 19,2

JÁ NO GUANABARA OS ESTUDOS DO AUMENTO:

REUNEM-SE OS SERVIDORES NO PRÓXIMO DIA 15 PARA COBRAR DO PREFEITO A MENSAGEM

FORAM finalmente entre-gues ontem ao prefeito os estudos do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal pela comissão presidida pelo secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim.

Depois de reunir o secretariado da Prefeitura na próxima segunda-feira, o Sr. Negrão de Lima deverá enviar a mensagem, como prometeu à Coligação das Sociedades de Servidores Municipais, entre os dias 10 e 15 deste mês.

No dia 15, o funcionalismo reunir-se-á em assembleia para comemorar essa sua primeira vitória, caso a mensagem já tenha sido enviada à Câmara ou, em caso contrário, para cobrar do prefeito a promessa feita. Reclamam também que o aumento seja desde Janeiro.

SEMEIANTE AOS FEDERAIS

Apresentou a comissão, diversas variantes ao Prefeito, para que esse deliberasse a respeito do rumo definitivo a seguir. Isso, com relação às peculiaridades particulares ao funcionalismo municipal. Com relação aos níveis de vencimentos propriamente, foi assentado, desde o início das reuniões da comissão, como reclamou o funcionalismo, que as bases

seriam idênticas aos dos federais. O vencimento máximo foi fixado em 17.000 cruzeiros, valor novo para o padrão «O», respeitados os que já têm vencimentos acima dessa quantia. Aquelas que já percebem acima do padrão «O» atual, terão como aumento apenas a diferença entre seus vencimentos e o do padrão «O». Assim, o padrão «O» passará a 17.000 mais 200 cruzeros (diferença do atual padrão «O» para o atual «Q»); «R» passará a 19.200 e «S» a 20.200. Desaparecerão os abonos.

QUINQUENIOS E GRATIFICAÇÕES

As gratificações serão, de um modo geral, transformadas em valores fixos, iguais ao atualmente percebido, em lugar da percentual. Dessa forma, o padrão «O» terá como quinquênio uma gratificação de 1.680 cruzeros e, da mesma maneira, os demais padrões.

Perderá a gratificação de 30% os servidores que exercem função considerada com risco de vida, como o que trabalham com Raios X, nos serviços de lepra, tuberculose, etc. Pretende o prefeito, em lugar da gratificação, fazer um seguro de acidentes coletivo para esses funcionários.

Por outro lado, os descontos fixos passarão a ser percentuais, como no caso do desconto para o Hospital dos Servidores Municipais, que passará de 15 cruzeros a uma percentagem sobre os vencimentos.

Quer o Major do Trânsito Estabelecer a "Mão Bôba"

Rua que dá mão de manhã e contramão de tarde — Alterações que não resolvem

Com grande publicidade, o major Antônio João, diretor do Trânsito, está anuncianto uma «completa modificação» do tráfego no centro da cidade. Não passa o piano, no entanto, de ligeiras alterações sem maior resultado prático. As medidas anunciatas são inócuas, pois, sem providências mais

profundas como a construção do metropolitano e a abertura de amplas vias de superfície, como a Avenida Radial Oeste e os túneis há tanto tempo inclinados, não será resolvido o problema do tráfego no Rio de Janeiro.

Para que as modificações do plano anunciatas sejam postas em prática, como pretende o major, seria indispensável a imediata execução de diversas obras pela Prefeitura.

OBRAS NECESSÁRIAS

Seriam necessárias algumas destas obras a cargo da Prefeitura: alargamento da Avenida Luis Vasconcelos, mais 4 metros; alargamento do passeio do lado ímpar da Rua Senador Dantas; construção de refúgios para os bondes no Jardim dos Poetas (Passo Público). A Prefeitura concluiria essas obras em 90 dias.

AS ALTERAÇÕES

Em linhas gerais o tráfego sofrerá, segundo o plano, as seguintes alterações: 1) Mão única na Avenida Rio Branco (da praça à Praça Mauá) mantendo-se, no entanto, como é atualmente, entre a Avenida Presidente Vargas e a Praça Mauá. 2) De Largo da Carioca, em direção à Zona Sul, os veículos seguirão pela

Aumentos Abusivos Para Calçados e Roupas Feitas

AS VÉSPERAS DA DECRETAÇÃO DOS NOVOS NIVEIS DE SALÁRIO-MÍNIMO OS AUMENTOS SUCEDEM-SE SEM PARAR — UM PAR DE SAPATOS DURÁVEIS JÁ PASSOU DOS 700 CRUZEIROS —

A anunciada elevação dos níveis de salário-mínimo está vindo abusivamente de pretexto para o aumento iniquificável dos calçados, tecidos, roupas feitas e outras utilidades essenciais. A corrida de preços atingiu de modo particular os calçados e os tecidos que a essa altura accusam elevações afrontosas.

Dessa modo — como o próprio Presidente da República proclamou em seu discurso no Estádio do Vasco da Gama — a elevação dos novos níveis de salários de pouco adiantaria da indispensável estabilização dos preços, pelo menos dos mais essenciais, e isto através do congelamento.

Realizar-se-á, hoje, às 20,30 horas, na Câmara dos Vereadores, a reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas, sob a presidência do embaixador Osvaldo Aranha.

O juiz Walpore Calado de Castro confirmou a condenação do sr. José Wainer — a dois anos de prisão, considerando que o acórdão do Supremo Tribunal Federal não se refere à falsificação da lista de passageiros do navio «Canarias», motivo da pena.

Depois hoje no Inquérito do Lixão, na Câmara Municipal, às 17,30 horas, o superintendente de Transportes da Prefeitura que fará a respeito das razões do descalabro da frota de veículos da Municipalidade.

Os sapatos de solado de borracha, de maior durabilidade, são oferecidos a mais de 700 cruzeiros, isto é, por quase a metade do atual salário-mínimo. E tão criminosa situação deverá se agravar ainda mais se o governo não adotar em tempo medidas eficazes que evitem a espoliação dos salários dos trabalhadores, antes mesmo de aumentados.

O AUMENTO DOS TECIDOS

Em palestra com a reportagem, lojistas do ramo de calçados procuraram justificar os aumentos registrados da impetuosa elevação de impostos registrada em princípios de 1956. A lei 2.653, de novembro de 1955, por exemplo, elevou de mais de 20% os calçados já se tornou comum encontrarmos nas lojas sapato a 1.200 cruzeiros!

«Ducal», «Capital» e outras lojas, vem remarcando seus preços de mais de 30%, mensalmente. Um terço de tropical ordinário, por exemplo, somente nos três últimos meses sofreu quatro majorações, e passou de 1.800 a 2.500 cruzeiros.

Também as roupas feitas vêm sendo alvo de constantes aumentos. A Fábrica Brasileira de Roupas, que abastece a «A Exposição»,

calçados. A despeito desses fatos, numerosos lojistas não escondem ao repórter o fato das indústrias de calçados estarem elevando progressivamente sua tabela de preços «para descontar» — como disseram — o próximo aumento do salário-mínimo. E tão criminosa situação deverá se agravar ainda mais se o governo não adotar em tempo medidas eficazes que evitem a espoliação dos salários dos trabalhadores, antes mesmo de aumentados.

«Ducal», «Capital» e outras lojas, vem remarcando seus preços de mais de 30%, mensalmente. Um terço de tropical ordinário, por exemplo, somente nos três últimos meses sofreu quatro majorações, e passou de 1.800 a 2.500 cruzeiros.

As roupas feitas estão tendo seus preços remarcados em 30 por cento a mais